

Pacto interpartidário

Quinta-Feira, 3/8/89

apóia a moratória

Carlos Menandro

Os presidentes dos principais partidos no Congresso Nacional assinarão hoje, às 15h00, o Pacto Interpartidário de Combate à Inflação, que será entregue ao presidente José Sarney com propostas para garantir a transição política até a posse do futuro Presidente, em 15 de março. Os 30 pontos do documento, divididos em oito itens, propõem a suspensão dos pagamentos da dívida externa, o corte de gastos e a redução das remessas de lucros. O líder do PMDB no Senado, Roman Tito (MG), disse que serão convocados todos os partidos para o ato, inclusive o PT, PDT e PC do B, que não participaram das negociações.

As propostas para a área exter-

na estão sendo consideradas as de maior impacto, pois darão o respaldo político para que o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, cumpra a promessa de somente pagar os bancos privados neste ano se o Fundo Monetário Internacional (FMI) liberar as parcelas dos empréstimos acertados com o País. A rodada decisiva de negociações sobre este assunto será em setembro, quando Mailson participará da Assembleia Anual do Fundo, em Washington.

Bens de capital

Ainda na área externa, os parlamentares sugerem que o Governo flexibilize as importações de máquinas e equipamentos industriais, para permitir a moderniza-

ção industrial e evitar um aumento na emissão de cruzados, que seria necessário para trocar pelos dólares acumulados com a suspensão do pagamento da dívida externa.

Na área interna, a medida de impacto mais imediato é a instauração do regime de caixa no Tesouro, ou seja, o governo só gastará o que arrecadar. Atualmente, apesar das promessas do Ministro da Fazenda, não é isso que está ocorrendo, segundo os parlamentares. Eles disseram ontem que para obterem o consenso entre os negociadores foi necessário manter apenas sugestões genéricas. O detalhamento de cada ponto virá com as medidas efetivas que forem assumidas pelo Executivo.